

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: BIBLIOTECA PÚBLICA PARA A CIDADE DE ASSIS CHATEAUBRIAND - PR

SAWASAKI, Karyme Sayuri Portela¹
FILHO, Heitor Othelo Jorge²

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema a elaboração de um projeto de arquitetura e paisagismo para uma biblioteca pública, para a cidade de Assis Chateaubriand, localizada no estado do Paraná. Tendo como principal objetivo fazer o resgate histórico, desde o surgimento até os dias atuais, servindo como base para os fundamentos teóricos relacionados ao tema como proposta projetual, assim, temas como a arquitetura, suas formas, a história da biblioteca pública, a importância, seus benefícios, conforto, planejamento urbano. Buscando expor o poder que a arquitetura tem de mudar determinados espaços e transformar a vida de uma sociedade. Assim a inserção de uma biblioteca pública para a cidade de Assis Chateaubriand – PR, atenderá as necessidades da população, servindo como um complemento ao ensino visando a disseminação da cultura e o conhecimento e ainda transformando o local em um catalisador social para a cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura. Transformar. Disseminar. População. Social.

THEORETICAL FOUNDATION: PUBLIC LIBRARY FOR THE CITY OF ASSIS CHATEAUBRIAND - PR

ABSTRACT

The present research has as its theme the elaboration of an architecture and landscaping project for a public library, for the city of Assis Chateaubriand, located in the state of Paraná. Having as main objective to make the historical rescue, from the beginning to the present day, serving as a basis for the theoretical foundations related to the theme as a project proposal, as well as themes such as architecture, its forms, the history of the public library, the importance, its benefits, comfort, urban planning. Seeking to expose the power that architecture has to change certain spaces and transform the life of a society. Thus, the insertion of a public library for the city of Assis Chateaubriand - PR, will meet the needs of the population, serving as a complement to teaching aimed at the dissemination of culture and knowledge and also transforming the place into a social catalyst for the city.

KEYWORDS: Architecture. To transform. Disseminate. Population. Social.

¹ Acadêmica do curso de arquitetura e urbanismo do centro universitário FAG: Karyme_sawasaki@hotmail.com

² Orientador e professor do curso de arquitetura e urbanismo do centro universitário FAG: heitorjorge@fag.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade a apresentação de uma fundamentação teórica e elaboração de uma proposta projetual de uma biblioteca pública, para a cidade de Assis Chateaubriand no Paraná, compondo-se em quatro capítulos: introdução, aproximações teóricas nos fundamentos arquitetônicos, correlatos e considerações parciais.

Buscou resgatar os fundamentos a partir da história, a responsabilidade de uma biblioteca pública e em sua função entre o leitor e conhecimento, assim para um melhor entendimento, os fundamentos da história e da evolução até o cenário atual, do projeto proposto, compreendendo a evolução do urbanismo e da arquitetura, embasando na presente proposta projetual.

Na sociedade em que vivemos a leitura é de fundamental importância no desenvolvimento de quem a pratica, portanto se faz necessário disseminar a cultura e sobre a forma de estimular e motivar as pessoas para que sirva de embasamento para outras áreas como a política, ciência e economia.

Neste capítulo de introdução, será apresentado a temática e o assunto, as justificativas para a definição do tema, a problemática referente ao assunto da pesquisa, a hipótese definida, o objetivo geral, os objetivos específicos do embasamento teórico e projetual, e o encaminhamento metodológico.

1. ASSUNTO/ TEMA

A presente pesquisa tem como tema a elaboração de um projeto de arquitetura e paisagismo para uma Biblioteca Pública, para a cidade de Assis Chateaubriand, localizada no estado do Paraná.

1.2 JUSTIFICATIVA

A biblioteca pública é um local de grande potencial de uso para a sociedade. Servindo como local para entretenimento como saraus literários quanto campanhas de saúde e palestras informativas. Ela serve tanto como espaço de convivência cultural e arquivos da memória local. (ARAÚJO, 2013).

Pela carência de uma infraestrutura adequada, a implantação da biblioteca pública ajudaria principalmente a auxiliar na educação dos estudantes e da população, para pesquisa e a formação do conhecimento.

O estudo dispõe de uma ampla parcela sociocultural onde trará para o município e para a população que vive nele, o papel da biblioteca, promovendo a educação coletiva e individual estimulando e disseminando a leitura e a introdução de projetos culturais.

Seguindo a linha de pesquisa da Arquitetura e Urbanismo, buscando um conjunto de ofícios que enriquecem a formação acadêmica, o estudo e discussão de determinados assuntos nos avaliam e preparam para ofícios da profissão.

Na visão profissional a inserção de um projeto como este trará para o município muitos benefícios e oportunidade para que usufruam do mesmo.

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Um projeto de biblioteca pública agrega quais benefícios para a comunidade?

1.4 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE

Como resposta tem-se um projeto arquitetônico e paisagístico visando a criação de uma biblioteca pública, disponibilizando auxílio na educação dos estudantes e da população, para pesquisas e formação de conhecimento. Dispõe de uma ampla parcela sociocultural onde trará para o município e para a população que vive nele, o papel da biblioteca, promovendo a educação coletiva e individual estimulando e disseminando a leitura e a introdução de projetos culturais.

1.5 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desta pesquisa é o desenvolvimento de uma fundamentação teórica e o estudo projetual de uma biblioteca pública para a cidade de Assis Chateaubriand-PR. Com o compromisso de atrair e atender a população do município, ajudando a disseminar a leitura e a cultura entre os estudantes e moradores.

1.6 OBJETIVO ESPECÍFICOS.

- Pesquisa histórica dos quatro pilares da arquitetura referente ao tema através de bibliografias.
- Definir um melhor posicionamento para a implantação do projeto, fazendo com que se torne um marco contribuindo para a formação de um perfil para a cidade.
- Unir as tecnologias juntamente com os meios de comunicação atuais, transformando em um novo modo de ver uma biblioteca pública.

- Planejamento para potencializar projetos futuros, como museu da imagem e som.
- Implantação de outros tipos de atividades culturais, áreas de recreação infantil, saraus.
- Estudo do local e da sua utilização atual.

Os objetivos específicos do projeto baseiam-se em:

- Abranger conhecimento, educação coletiva e individual estimulando e disseminando a leitura e a introdução de projetos culturais.
- Instigar a busca pelo conhecimento através da arquitetura.

1.7 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica. Os estudos acontecerão por meio de encontros semanais do discente pesquisador com o orientador. Com os resultados obtidos os mesmos analisaram e concluíram, encaminhando para a comprovação ou reformulação das hipóteses da pesquisa.

Seguindo a linha de pensamento, o estudo ocorrerá concepções e recolhimentos de dados atualizados para o desenvolvimento do projeto de pesquisa buscando se adequar às necessidades do município, utilizando fichas para uma melhor organização das informações conquistadas.

A realização da parte prática do trabalho, será feita por meio da pesquisa projetual em conjunto com a pesquisa bibliográfica para levantamento de dados, para que o pesquisador e professor orientador possam analisar os dados obtidos e assim, definir a melhor adequação da proposta em relação à comprovação da hipótese.

2 APROXIMAÇÕES TEÓRICAS NOS FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS

No presente capítulo, apresentam-se textos referenciados referente ao tema da pesquisa com base nos quatro fundamentos da arquitetura: histórias e teorias; projeto; urbanismo, planejamento urbano e regional; e tecnologias, formulando a base para o desenvolvimento do anteprojeto de uma biblioteca pública para a cidade de Assis Chateaubriand – PR.

Aprofundando - se sobre os conceitos e elementos que a cercam, ocorre uma ligação entre o espaço construído e as definições, pois estão relacionados.

Cada cidade possui sua formação urbana, neste caso com a inserção de uma biblioteca Pública na cidade, provocará de certo modo uma mudança, seja ela para melhor ou pior, dependendo exclusivamente do arquiteto e da maneira de como será inserida no espaço urbano tornando o projeto mais harmônico e sociável.

Pensando em um conforto melhor para o usuário, a biblioteca deve atender vários

requisitos para uma melhor utilização, por isso um bom projeto deve atender da melhor forma possível as pessoas que a frequentam, pois permanecem por várias horas. Deste modo, um dos principais e claros objetivos deste projeto é o conforto e a arquitetura.

2.1 NA HISTÓRIA E TEORIAS

2.1.1 História da Biblioteca Pública.

A biblioteca é uma das mais antigas instituições dos povos, como forma de registro, produzida pela sociedade. Os assírios, babilônios e sumérios que por volta do Século VII a.C usavam placas de argila como forma de registros, formando um acervo de informações entendido como biblioteca. (MILANESI, 1998)

Surge então o papiro, substituindo as placas de argila. O papiro tem como origem uma planta localizada nas margens do rio Nilo, um material mais flexível porém frágil usado pelos egípcios antes do terceiro milênio a.C., servindo como base para o registro de informações. (MILANESI, 1998)

A primeira biblioteca da história foi a de Nínive, chegando a arquivar em torno de 25 mil exemplares em placas de argila (MILANESI, 1998). Outros registros de bibliotecas primitivas antes de Cristo foram em Alexandria, a mais famosa da instituição da antiguidade, uma espécie de centro cultural com mais de 500 (quinhentos) mil volumes. Em 47 a.C. a mesma foi destruída em um incêndio. (MILANESI, 1983)

A ideia era iniciar um acervo. Assim, com o tempo, os romanos no ano de 370 (trezentos e setenta) em Roma possuíam 28 bibliotecas localizadas em templos utilizados como ponto de encontro. (MILANESI, 1983)

Milanesi (1998) afirma que a história da biblioteca é a história em forma de registro “a própria história do homem”, com registros rudimentares, mais uma informação sobre algo concreto, tornando - se algo importante para ser registrados e preservados como documentos, sendo assim quanto mais documentos, maior o controle e preservação do mesmo.

De acordo com Werthein (2000) ao passar do tempo surgiram novos paradigmas havendo mudanças no modo de ver o conhecimento, assim a sociedade se desapegou do clero e começaram a dar passos rumo à informação e ao conhecimento tornando as bibliotecas mais populares.

Mueller (1998) aponta que somente no século XIX começaram a surgir com mais frequência nas cidades as bibliotecas públicas contento um atendimento de serviços e atendimento à população de maneira sistemática.

2.1.2 Biblioteca Pública no Contexto Nacional

Cirne (2010) relata que no período colonial a sociedade presenciou a transformação social com a primeira biblioteca brasileira localizada em Salvador – BA, sendo inaugurada em 1811 no colégio dos jesuítas como a primeira biblioteca com característica pública, criada com o objetivo de oferecer à população um local para a busca do conhecimento criando próprias características para a busca facilitada.

Existiam bibliotecas como a do Rio de Janeiro que foi transferida de Lisboa - Portugal para o Brasil, buscando a ideia de uma biblioteca aberta consolidando seus objetivos ao longo do tempo. (CIRNE, 2010)

Os acréscimos constantes realizados ao longo de quase duzentos anos fizeram da Biblioteca Nacional do Brasil, segundo dados da UNESCO, a oitava maior biblioteca Nacional do Mundo, reunindo hoje cerca de nove milhões de peças, entre livros, fotografias, gravuras, partituras, mapas, estampas, periódicos, disco e manuscritos. É no edifício traçado por linhas neoclássicas é erguido na primeira década do século XX. (BANCO SAFRA, 2004) pág. 5

Com o manifesto da UNESCO em novembro de 1994, ocorre o incentivo a criação de bibliotecas públicas buscando essencialmente o progresso da sociedade dando a eles posse das informações, assim permitindo ter um papel ativo na sociedade, sem limites ao conhecimento. A biblioteca pública é a porta de acesso ao conhecimento fornecendo condições básicas para tomada de decisão para o desenvolvimento cultural.

2.1.3 A Importância de uma Biblioteca Pública

Os autores comentam sobre o papel social da Biblioteca Pública na sociedade com a função de disponibilizar informações mostrando claramente a função da instituição perante a comunidade, com projetos culturais e com o objetivo fundamental que é a disseminação da leitura e cultura ao município. (BERNARDINHO; SUAIDEN, 2011)

Conforme o manifesto da UNESCO referente às bibliotecas públicas é um direito da sociedade o acesso à informação e a tomada do conhecimento e da cultura.

Assim Bernardinho e Suaiden (2011), comentam sobre o espaço de interação das bibliotecas públicas destinadas aos visitantes. Um local de integração da leitura e o leitor, resguardando e preservando a memória e a cultura, protegendo o local e garantindo no que se diz respeito ao tratamento da informação e organização. Uma biblioteca deve ser

um centro gerador de conhecimento, garantindo a disseminação da leitura e cultura, ambos caminham juntas para o desenvolvimento social.

Bernardinho e Suaiden (2011), comenta o verdadeiro sentido da atuação da biblioteca pública. Um local democrático, aberto e socializadora, mantendo sempre o cuidado com a preservação da memória, local onde se investe o conhecimento acreditando em um crescimento próprio e de quem o visita.

A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais. [...] Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriados assim como fundos tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As coleções devem refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação. (Manifesto da UNESCO sobre as Bibliotecas Públicas, 1994)

Cozer (2001) descreve que deve-se lembrar das tecnologias encontradas hoje, pois por um certo tempo, acreditou-se que a biblioteca pública seria uma gama de acervos onde abriga leitores, e que projetos sociais culturais não fossem “sobreviver” às tecnologias, a internet e suas variáveis funções. Porém Brito (1997) ressalta que a adição da internet mudou somente sua rotina e não perdeu sua função diante da sociedade, e que a internet jamais poderá substituir a quantidade de acervos de qualidade e pessoas para atender a população.

2.1.4 História de Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand é um município brasileiro situado no estado do Paraná, na região do vale do rio Piquiri. Localizado entre Toledo, Tupãssi, Palotina, Alto Piquiri, Iporã, Formosa do Oeste, Jesuítas e Nova Aurora. (CÂMARA MUNICIPAL, 2022)

O nome da cidade é em homenagem a Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello. A cidade também foi conhecida como “Cidade Morena”, pela a vinda de pessoas do norte do país, por sua cor morena e bonita. (CÂMARA MUNICIPAL, 2022)

A história de Assis Chateaubriand foi criada em 1958 quando a Colonizadora Norte do Paraná encontrou terras férteis na região, consideradas “as melhores do mundo”. Em 1960 o povoado que pertencia a Guaíra passou a pertencer a Toledo,

sendo denominado "Distrito de Tupãssi" (em Tupi Guarani significa "Mãe de Deus").(CÂMARA MUNICIPAL, 2022)

O distrito de Tupãssi teve um grande crescimento populacional e agricultura, foi quando se desmembrou de Toledo e foi criado o Município de Assis Chateaubriand celebrado em um barracão na Paróquia Nossa Senhora do Carmo no dia 20 de agosto de 1966, na época com cerca de 80 mil habitantes. Os primeiros grupos que chegaram à cidade foram italianos, alemães, portugueses e japoneses vindos do norte do Paraná e dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e do Nordeste. (CÂMARA MUNICIPAL, 2022)

2.2 METODOLOGIAS DE PROJETOS

2.2.1 Arquitetura

O Projeto criado pelo Arquiteto é principalmente observado pelo seu exterior, sua forma, que está dividido em dois conceitos, primeiro a matéria e suas configurações e segundo o conteúdo que envolve tudo aquilo que podemos ver e ouvir e tocar. Colin (2000) declara que a forma de um edifício deve possuir suas cores, silhuetas, seus jogos luzes e sombras volumes cheios ou vazios.

Conforme Colin (2000) a forma ou fachada é expressa de duas maneiras: a real e a virtual. No primeiro encontro o indivíduo se depara com a aparência do exterior do edifício, a forma real. Seguindo o pensamento do autor, a forma virtual é o volume sugerindo alguns elementos em um ambiente não existindo "paredes". A forma pode ter formas cúbicas cilíndricas ou sendo composta por vários volumes podendo se adequar por justaposição, ocorrendo a associação volumétrica ou a interseção dos mesmos. (COLIN, 2000)

Colin (2000) expõe a importância dos volumes onde são inseridos tornando o papel formal uma grande relevância em comparação aos demais requisitos de um projeto. Assim como um fórum ou uma biblioteca é de fundamental importância, juntamente com um marco arquitetônico, o volume em destaque dando condições visíveis e marcantes onde será inserida.

Traços ou formatos podem ocorrer espontaneamente, à medida que exploramos instrumentos, meios ou substâncias para obter efeitos pictóricos, e escultóricos ou de textura e, neste processo, decidimos o que é bonito ou interessante, sem saber conscientemente como e por que. Podemos verter sentimentos e emoções durante o processo, resultando em um tipo de expressão artística que reflete nossa personalidade na forma

de nossos gostos e inclinações. Esta é a abordagem intuitiva da criação visual. (WONG,2010) pág 13"

2.2.2 Acústica

Silva (2002) afirma que antes de se projetar um ambiente acústico, é necessário um estudo cuidadoso do projeto podendo ser para o planejamento estrutural e para o arquitetônico, contendo todos os detalhes a fim de evitar alguns materiais “supérfluos”.

Vanz (2006) assegura sobre a importância de um ambiente tranquilo em uma biblioteca, favorecendo principalmente a leitura e a pesquisa que excite a discussão de ideias. Para uma melhor acústica certos recursos são utilizados como no piso, nas paredes do edifício e no teto, utilizando materiais que absorvem e abafam os sons produzidos dentro e fora do edifício.

2.2.2 Iluminação

Segundo Corbella (2003), a iluminação natural, devendo estudar com cuidado onde inserir aberturas no edifício permitindo a entrada somente luz natural e não da radiação solar direta, controlando a intensidade térmica vinda da energia do sol e a conservação dos livros.

Corbella (2003) afirma sobre o posicionamento da iluminação artificial buscando a melhor instalação para que não haja nenhum ofuscamento que leve ao desconforto e ao cansaço visual, e cita que as cores no local influenciam a claridade e o conforto do ambiente.

De acordo com Silva (2004) o conforto térmico e lumínico com a utilização de cores frias e mornas e lâmpadas branca e amarela para determinados ambientes. Como por exemplo, ambientes que induzem a produtividade são utilizados cores mais altas e luzes brancas despertando e excitando, já a luz amarela e cores mais baixas deixando o ambiente mais calmo e relaxado.

2.2.3 Paisagismo

O paisagismo pode ser dividido em duas partes ou classes: o Micro paisagismo e o Macro paisagismo. O micro paisagismo é elaborado somente por uma pessoa com medições máximas de 1000m² e o macro paisagismo é elaborado em grupos profissionais. (LIRA, 2001)

De acordo com Lira (2001) entende – se como paisagem o conjunto de vários elementos naturais criando uma vista, usualmente distante, estabelecendo ao observador

e transmitindo-lhe emoções. O conceito apresenta paisagem como “espaço de terreno que se abrange num lance de vista”. Para o paisagismo o conceito é incompleto, uma vez que a paisagem é contínua, existe algo a mais do que um “lance de vista”. O que a vista pode alcançar é apenas um fragmento de paisagem, pois ela se projeta de forma infinita, além das fronteiras delimitadas pela vista de quem observa. (LIRA, 2001)

Lira (2001) assegura que o paisagismo tem como principal função impor valores tanto estéticos como econômicos, porém os valores estéticos variam com a cultura conforme a sociedade. O valor econômico varia de quando estão dispostos a gastar pelo projeto tornando-o uma paisagem para consumo da sociedade ou particular.

2.3 TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

2.3.1 Orçamento

Conforme Borges (2010) é necessário antes de tudo para o orçamento, a definição dos materiais que serão utilizados no projeto. Definidos os materiais, deve ser elaborado o memorial para que na hora da construção deixe claro a forma que deverá ser construído.

No orçamento deve-se deixar claro as informações dos gastos, elaborar uma tabela com 5 colunas contendo em cada uma delas tópicos como unidades, a quantidade e o preço unitário, deve conter também os subtotais e totais com todos os dados inseridos na tabela chegando ao valor final. (BORGES, 2010).

2.3.2 Materiais

As propriedades dos corpos são: a extensão, a impenetrabilidade, a inércia, a atração, a porosidade, a divisibilidade e a indestrutibilidade. E para os corpos sólidos são: a dureza, a tenacidade, a maleabilidade ou plasticidade, a durabilidade, o desgaste e a elasticidade. Entender essas propriedades é necessário para melhor saber a utilização dos materiais, afirma Bauer (1994).

De acordo com Bauer (1994) ao longo do tempo houve a evolução das técnicas construtivas. Desde os primórdios as matérias eram extraídas direto da natureza, assim as técnicas e as matérias foram evoluindo até a utilização de madeira e barro como sistemas estruturais e alvenaria. Então surgiu o concreto, o concreto armado até a criação do concreto protendido.

Cuidados com os materiais na obra é fundamental. Para seu armazenamento, deve ser feito um canteiro de obras limpo, assegura Azevedo (1997).

2.3.3 Conforto

Romero (2001) afirma que a concepção do espaço público aborda vários campos do conhecimento, já que ambientes abertos são de grande complexidade. Porém os dimensionamentos de espaços públicos são ligados diretamente a elementos ambientais históricos, culturais e climáticos.

Segundo Gurgel (2005), o espaço deve promover a sensação de bem-estar. Ele cita que o espaço deve possuir cores agradáveis, uma ventilação que atua positivamente e uma iluminação e conforto adequados para os que trabalham ou circulam pelo espaço, contendo elementos que exploram seus sentidos ao máximo.

Silva (2002) comenta que devido a elasticidade dos materiais com a ajuda da mídia das salas de cinema, rádio, bibliotecas e afins ele compara a importância da acústica hoje quanto ao ar que respiramos. Com o avanço tecnológico dos materiais, a boa acústica de um ambiente depende exclusivamente do arquiteto e da aplicação certa dos materiais.

De acordo com Frota e Schifer (2003) a arquitetura serve ao homem, ela deve oferecer condições térmicas no interior dos edifícios, tornando compatíveis suas sensações térmicas. Os principais causadores sobre os fatores térmicos: umidade, velocidade do ar e radiação solar.

2.3.3 Acessibilidade

Para que haja inclusão social em um espaço público, são necessários elementos de acessibilidade como informações e orientações em locais fáceis de se encontrar, locomoção e adequação dos equipamentos. Lopes (2010) afirma que os cidadãos têm direito de ir e vir em locais públicos com facilidade.

É necessário um transporte público até o local e área para estacionamento. A acessibilidade também está na eliminação de barreiras como escadas, piso escorregadio, portas ou locais estreitos. Rampas, corrimões ou elevadores, banheiros adaptados para idosos e portadores de deficiência física. (QUALATINI, ANJOS, 1997)

2.4 URBANISMO E PLANEJAMENTO URBANO

2.4.1 O Urbanismo

O urbanismo trabalha com aplicações fundamentais que formam a cidade, circulações, pontos chaves e espaços urbanos para a população, tornando visivelmente organizado e puro. Assim, o cidadão poderá desenvolver seu próprio significados, então o local se tornará notável e inconfundível. (LYNCH, 1999)

Segundo Lynch (1999) a função de um ambiente visual na cidade, oferecendo um contraste na arquitetura e a especialização das características individuais. Os estudos

mostram o crescimento da atenção nos detalhes, a exuberância de elementos e sua precisa harmonia com as diferenças, ajudando a criar atributos próprios, reforçando os elementos e deixando visíveis no contraste.

2.4.2 Desenho Urbano e Infraestrutura

De acordo com Harouel (2004), a teoria sobre o urbanismo está ligada em grande parte sobre a cidade que diz respeito a obras públicas, morfologia urbana, legislação e direito relativo à cidade.

Mascaró (2005) afirma que as definições de desenho Urbano começam pelos traçados definindo avenidas, ruas e caminhos a serem percorrido por carros e pedestres, tornando-os acessíveis em diferentes espaços. Determinados traçados ou avenidas assumem formas diferentes relativas à topografia do local.

Os quarteirões são espaços rodeados de ruas onde são subdivididos por lotes, possuem infraestruturas dando formas ao desenho urbano. (MASCARÓ 2005)

Conforme Lynch (1999) a imagem da cidade é constituída por várias formas físicas subdivididas em vias onde há circulação do indivíduo; os limites formados por fronteiras entre planos; os bairros regiões de extensão; os pontos nodais, localizados em pontos estratégicos da cidade onde o observador pode adentrar e os marcos que são pontos estratégicos monumentos que servem como pontos de referência.

2.4.3 O Vazio Urbano

De acordo com Singer (1977), os vazios urbanos vêm sendo estudados desde de a década de 70 quando houve análises sobre o processo de urbanização visando o capitalismo, influenciando as cidades migrarem para os vazios da periferia deixando grande áreas (terrenos) sob no perímetro urbano para a valorização dos mesmos. O conceito sobre espaços vazios é denominado como espaços livres no perímetro urbano da cidade.

3. CORRELATOS

Neste tópico serão abordados projetos referentes ao tema escolhido. Visando uma arquitetura contemporânea onde os projetos darão embasamento fundamental para o desenvolvimento de uma biblioteca pública para a cidade de Assis Chateaubriand. Buscando solucionar de maneira simples e eficiente o programa de necessidades, aspectos formais e construtivos do projeto.

3.1 Biblioteca São Paulo / Aflalo & Gasperini Arquitetos

Figura 1 - Fachada Principal



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

3.1.1 Contextualização

Construída no ano de 2010, localizada na cidade de São Paulo, totalizando uma área construída de 4527 m².

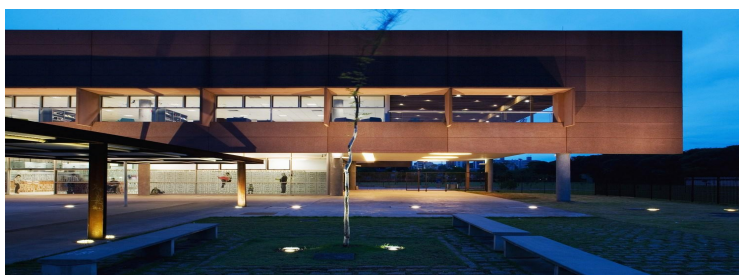
Criado pelo escritório Aflalo & Gasperini Arquitetos em conjunto com o paisagismo de Rosa Kliass, localizada no bairro de Santana, próxima a umas das principais avenidas de São Paulo a Estação Carandiru.

3.1.2 Aspectos Formais

De acordo com Daniel Ducci (2012), o projeto possui uma volumetria horizontal, criando a forma de um prisma ortogonal, trazendo como proposta os espaços para a integração de quem a visita.

O volume da obra foi delimitado pelas fachadas assimétricas norte e sul, que são um dos principais destaques do projeto. (DUCCI, 2012)

Figura 2 - Fachada Posterior



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

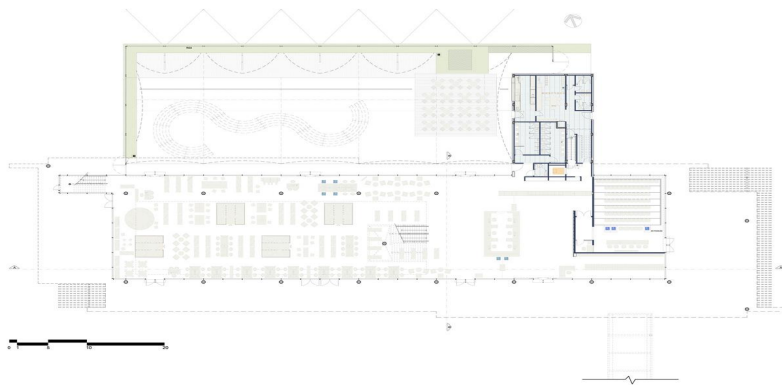
3.1.3 Aspectos Funcionais e Estruturais

No pavimento térreo encontra-se um auditório, recepção, locais para leitura e multimídia. No terraço existe um pavimento que abriga a cafeteria, áreas de estar.

O pavimento superior é maior, contendo áreas para leitura, multimídia e área para deficientes visuais e físicos. Esse espaço também possui terraços com cobertura de estilo marítimo.

Quando a estrutura foi pensada em uma estrutura flexível para que o local auxiliasse várias finalidades. A laje alveolar, feita para grandes vãos, possui 20 pilares de sustentação e 10 vigas principais com espaçamento de 10 metros cada uma.

Figura 3 - Planta Baixa



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

3.2 Biblioteca Pública Pierrefonds / Chevalier Morales Architectes + DMA

Figura 4 - Fachada Principal



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/977991/biblioteca-publica-pierrefonds-chevalier-morales-architectes-plus-dma>

3.2.1 Contextualização

Construída no ano de 2019, localizada na cidade de Montreal, Canadá, totalizando uma área construída de 4550 m².

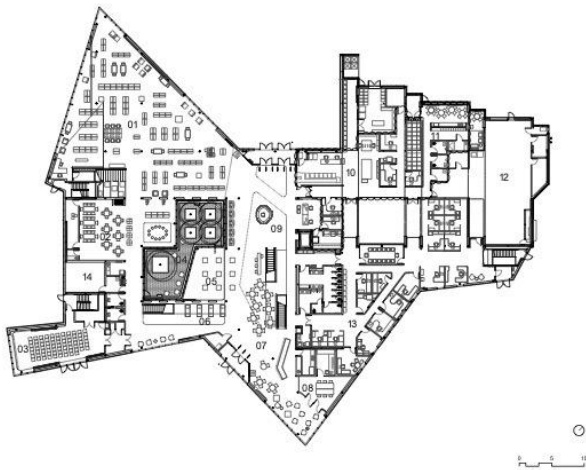
Os arquitetos responsáveis foram Stephan Chevalier, Sergio Morales e François Lemoine. Arquitetos: Alexandre Massé, Julie Rondeau, Gabriel Lanthier, Céline Leclerc, Christian Aubin, Ève Beaumont-Cousineau, Catherine St-Marseille, Simon Barrette, Geneviève Riopel

3.2.2 Aspectos Formais

De acordo com Clara Otto (2022), o projeto da Biblioteca Pública Pierrefonds inova na relação com a paisagem, sua abordagem tecnológica discreta participando ativamente da cenografia e da exposição das coleções.

Os principais elementos do projeto são diretamente inspirados na tipologia do shopping center: alas que se fundem em um espaço central de encontro, rede de escadas, arquibancada, aberturas no piso que permitem conexões visuais, múltiplas clarabóias, além de um espaço cívico . (OTTO, 2022)

Figura 5 - Planta Baixa



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/977991/biblioteca-publica-pierrefonds-chevalier-morales-architectes-plus-dma>

3.2.3 Aspectos Funcionais e Estruturais

Os centros de atividades e trocas normalmente são coroados por uma grande clarabóia que acentua a composição. Outra característica importante do centro comercial é a sua rede de circulação alimentada por múltiplos acessos que empurra o cliente por percursos específicos. (OTTO, 2022). Por essa razão, as escadas que se encontram

localizadas nos átrios centrais são muitas vezes invertidas voluntariamente, como forma de prolongar a estadia do visitante.

As formas e materiais do projeto são simples e procuram desaparecer para destacar a presença de sua paisagem, usuários e livros, a cor branca domina tanto por dentro como por fora.

Figura 6 - Interior Biblioteca



<https://www.archdaily.com.br/br/977991/biblioteca-publica-pierrefonds-chevalier-morales-architectes-plus-dma>

3.3 RELAÇÃO DOS CORRELATOS COM A PROPOSTA

Conforme apresentado nos correlatos escolhidos para o presente trabalho, nota-se que cada projeto possui sua própria identidade, forma, necessidade e localização, mas ambos apresentam o mesmo propósito, levar o conhecimento de forma mais agradável e acolhedor ao público. Sendo este o grande propósito para o desenvolvimento da pesquisa.

O primeiro correlato, Biblioteca São Paulo, chama muito a atenção sobre o impacto que causou no local onde foi inserida, assim a mudança ocorrida no bairro trouxe novos ares e novas perspectivas. Sobre o local onde foi construído (antes ali se localizava uma prisão - Complexo Presidiário Carandiru), hoje se encontra um espaço chamado Parque da Juventude. A criação desta biblioteca trouxe para o Bairro um grande impacto urbano da revitalização onde ontem era a prisão, agora a liberdade.

O segundo correlato, Biblioteca Pública Pierrefonds, chama a atenção pela sua geometria, o uso da cor branca juntamente com a abundante iluminação natural, que faz com que o projeto fique integrado com o meio em que está presente, despertando e estimulando os visitantes.

Portanto, o desenvolvimento da Biblioteca Pública de Assis Chateaubriand, será embasado na racionalidade projetual e formal da Biblioteca de São Paulo. No uso simples da forma, com a integração da biblioteca com o meio da Biblioteca Pública de Pierrefonds.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do estudo realizado com base nos quatro fundamentos da arquitetura e urbanismo, nota-se um grande aprofundamento teórico relacionado ao tema da pesquisa, podendo entender melhor os meios para a inserção de uma biblioteca pública para o município de Assis Chateaubriand-PR.

A problemática apontada é de quais benefícios agregaram uma biblioteca pública para a comunidade, e como hipótese tem -se o desenvolvimento de um projeto arquitetônico e paisagístico visando a criação de uma biblioteca pública, disponibilizando auxílio na educação dos estudantes e da população, para pesquisas e formação de conhecimento. Dispõe de uma ampla parcela sociocultural onde trará para o município e para a população que vive nele, o papel da biblioteca, promovendo a educação coletiva e individual estimulando e disseminando a leitura e a introdução de projetos culturais.

A existência da Biblioteca Pública em um município é de grande importância, pois é um instrumento para a inserção da sociedade na informação e conhecimento. A biblioteca exerce um papel social e informativo, contribuindo para diminuir um dos mais problemáticos assuntos sociais na atualidade, a desigualdade entre os cidadãos que possuem acesso à informação e os que não possuem acesso.

Mediante ao exposto, nota-se que a pesquisa cumpriu com o seu objetivo geral, apresentando uma fundamentação teórica e uma proposta projetual de uma biblioteca pública para Assis Chateaubriand, sendo indispensável a continuação desta pesquisa com a conclusão do estudo projetual, para assim o comprimento total dos objetivos e a comprovação ou contestação da hipótese inicial.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Beatriz Cristiane De. Artigo Científico: **Bibliotecas temáticas da cidade de São Paulo: a questão da imagem e identidade das bibliotecas públicas.** Acesso em: 04 de Março de 2022.

AZEVEDO, H. A. **O edifício até a sua cobertura** 2ª. Ed. Edgard Blucher, 1997.

BAUER, L. A. F. **Materiais de Construção: concreto, madeira, cerâmica, metal, plástico, asfalto.** 5ª Ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 1994.

CIRNE, Thiago. Artigo Científico: **A biblioteca Pública: Da história à transformação social.** 2010. Disponível em: <http://www.artigos.etc.br/a-biblioteca-pública-da-historia-a-transformação-social.html>. Acesso em: 04 de Março de 2022.

CORBELLA, Oscar. YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os Trópicos.** Rio de Janeiro, Ed. Revan, 2003.

COZER, Raquel. **Expansão em ritmo acelerado.** São Paulo: O Estado de São Paulo, Caderno Sabático, 2011.

DUCCI, Daniel. **"Biblioteca São Paulo / aflalo/gasperini arquitetos."** (Biblioteca São Paulo / aflalo/gasperini arquitetos) 15 Março 2012. ArchDaily Brasil. Acesso em: 04 de Maio de 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos>> ISSN 0719-8906

Fundação Biblioteca Nacional - São Paulo: Banco Safra, 2004.

GURGEL, Miriam. **Projetando Espaços – Guia de Arquitetura de Interiores para áreas comerciais.** Editora Senac, São Paulo, 2005.

HAROUËL, Jean Louis,. **História do Urbanismo.** Tradução: Ivone Salgado- campinas –São Paulo 4 edição 2004

LIRA FILHO, José Augusto de. **Paisagismo: Princípios Básicos,** 2001

LOPES, Sônia Gesualdo. **Biblioteca praça: Ubiratã.** Trabalho de conclusão de curso – UNIPAR – 2010.

LUGO, José Julian. **"Biblioteca Pierrefonds: Design no mundo da biblioteconomia."**Acesso em: 06 de Maio de 2022. Disponível em: <<https://ideasdi.com/disenho-interior/biblioteca-pierrefonds/>>.

MANIFESTO DA IFLA/UNESCO **sobre bibliotecas públicas, 1994.** Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 17 de Abril de 2022.

MASCARÓ, Juan Luis, **Loteamentos Urbanos,** 2005

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca,** 1998. Editora Brasiliense.

MUELLER, Susana P. M. **Bibliotecas e sociedade: evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca.** R. Esc. Biblioteconomia UFMG, Belo Horizonte, 1984.

OTTO, Clara. **"Biblioteca Pública Pierrefonds / Chevalier Morales Architectes + DMA."** (Pierrefonds Public Library / Chevalier Morales Architectes + DMA) 07 Março de 2022. ArchDaily Brasil. Acesso em: 06 de Maio de 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/977991/biblioteca-publica-pierrefonds-chevalier-morales-architectes-plu-s-dma>> ISSN 0719-8906

Plano Diretor da Cidade de Assis Chateaubriand. Disponível em: <<http://assischateaubriand.pr.gov.br/index.php?sessao=ca6f57044dvzca&id=199964>>. Acesso em: 05 de Março de 2022.

QUALATINI, Eduardo Linhares; ANJOS, Flavio Correa dos. **O projeto sem barreiras**. Niteroi, EDUFF, 1997

ROMERO, Marta Adriana Bustos, **A Arquitetura Bioclimática do Espaço Público**, Editora Universidade de Brasília, 2001

SINGER, Paul. **Economia Política da Urbanização**. São Paulo: Brasiliense/CEBRAP, 1977.

VANZ, Samile Andréa de Souza; **Padrões para infra-estrutura e mobiliário de bibliotecas, 2006**. Disponível em: <<http://www.biccateca.com.br>> acesso em: 16 de Maio de 2022.

WERTHEIN, Jorge. **A sociedade da Informação e seus desafios**. Ci.Inf., Brasília, v.29, maio/ago.2000.